

Alerj revoga prisão e dá aval para o retorno de Rodrigo Bacellar

Ministro Alexandre de Moraes, do STF, deve definir os próximos passos para soltura

Por Paula Vieira

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, na tarde desta segunda-feira (8), a revogação da prisão preventiva do presidente da Casa, Rodrigo Bacellar (União). A decisão foi tomada em votação nominal: dos 65 parlamentares presentes, 42 votaram a favor, 21 contra e 2 se abstiveram.

Com a aprovação do projeto de resolução, o ato será publicado no Diário Oficial, e caberá ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), definir os próximos passos para a soltura e o prosseguimento das investigações no âmbito da Operação Unha e Carne, junto a Polícia Federal.

Definição da CCJ

A deliberação do plenário ocorreu após a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovar o projeto resolução favorável ao relaxamento da medida imposta pelo STF. Os deputados Rodrigo Amorim (União), presidente da CCJ, Fred Pacheco (PMN), Alexandre Knoploch (PL) e Chico Machado (Solidariedade) defenderam a revogação, afirmando que Bacellar tem colaborado com as instituições e que não há elementos que justifiquem a manutenção da prisão preventiva no atual estágio do processo.

Em contraste, Élika Takimoto (PT) e Carlos Minc (PSB) votaram pela manutenção da medida. O decano Luiz Paulo (PSD)



Votação na Alerj teve discussão entre deputados favoráveis e contra a medida de soltura

sugeriu que a Alerj analisasse separadamente a permanência do deputado no cargo e a revogação da prisão, proposta que acabou rejeitada.

Votação turbulenta no plenário

Durante a votação, parlamentares apresentaram posições antagônicas. Flávio Serafini (PSOL) argumentou que "a manutenção da prisão cautelar é a melhor decisão para o estado do Rio de Janeiro", citando o contexto de destruição de provas atribuído a TH Joias. A deputada Renata Souza (PSOL) classificou o episódio como uma "crise institucional que

envolve crime, política e polícia".

Em defesa da revogação, Alexandre Knoploch rebateu acusações e criticou o que chamou de "generalização indevida". Para ele, não há provas de que Bacellar tenha atuado para obstruir investigações. A deputada India Armelau (PL) afirmou que o caso abre um precedente perigoso: "Se for prender por achismo, tem um monte de deputado que vai para o ralo. Isso pode acontecer com qualquer um aqui".

Outros parlamentares ressaltaram que eventuais responsabilizações cabem exclusivamente ao Judiciário. Minc enfatizou que a Alerj "não julga inocência ou cul-

pabilidade", mas apenas avalia se a prisão se justifica para garantir a integridade das apurações. Outros opositores defenderam a necessidade de rigor diante do risco de infiltração do crime organizado nas estruturas políticas.

Prisão de Bacellar

O presidente da Alerj foi preso preventivamente na última quarta-feira (3), na sede da Polícia Federal, sob suspeita de repassar informações ao ex-deputado TH Joias, acusado de ligação com o Comando Vermelho. A suposta comunicação teria permitido a destruição de provas e fuga temporária do investigado.

Agora, com a posição firmada pela Alerj, o processo segue para nova análise do STF, enquanto o presidente da Casa mantém apoio expressivo de sua base e de parte significativa do plenário, fato visto por aliados como sinal de estabilidade institucional em meio à crise.

Em nota, a assessoria do deputado informou: "A defesa reitera que o presidente da Alerj não atuou, de nenhuma forma, para inibir ou dificultar qualquer investigação, direta ou indiretamente. Os advogados de Rodrigo Bacellar afirmam que tudo será esclarecido, afastando as injustas suspeitas que lhe foram direcionadas".

Jovens acolhidos pela Prefeitura visitam museus

Crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, atendidos pelo projeto Pontes para o Futuro da Secretaria Municipal de Assistência Social, ganharam novo fôlego ao circular por museus do Rio. No dia 3 de dezembro, jovens da URS Dom Helder Câmara visitaram o Museu Histórico Nacional, onde a mostra "Para além da escravidão" foi destaque. No fim de novembro, outros 34 acolhidos das unidades Paulo Freire, Bia Bedran e Taiguara conheceram o Museu do Amanhã, na Praça Mauá.

Segundo o coordenador Guilherme Augusto Nanni, "acesso à arte e cultura abre por-

tas, move a imaginação e fortalece pertencimento".

No MHN, os jovens participaram de atividades educativas sobre escravidão e resistência. Já no Museu do Amanhã, mergulharam no Rolê Steam, no Amanhã de Histórias e na mostra "Do Cosmos a Nós", que apresenta narrativa multimídia em cinco eixos: Cosmos, Terra, Antropoceno, Amanhãs e Nós.

Para Nanni, "as ações funcionam como aquecimento das turbinas para as férias escolares que o Pontes Para o Futuro prepara com carinho: serão dias de descanso, brincadeiras e descobertas pensados com amor".

O projeto conduz acolhidos a museus, estádios, pontos turísticos e ações culturais, garantindo experiências que elevam autoestima e ampliam repertórios. As URSSs recebem jovens por decisão judicial, após violações de direitos, como negligência, abandono e violência, impedindo a permanência nas famílias de origem.

A iniciativa busca garantir que crianças e adolescentes vejam na cidade um espaço de descoberta e cidadania, rompendo ciclos de exclusão. Ao aproximar esse público do patrimônio cultural, o programa reforça vínculos, incentiva autonomia e projeta novos caminhos.



SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PRODERJ
COMISSÃO DE PREGÃO - AVISO

O CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PRODERJ comunica aos interessados sobre o adiamento do PREGÃO ELETRÔNICO para o REGISTRO DE PREÇOS - PE-RP N° 011/2024, Tipo Menor Preço Global - (Processo n° SEI-430002/000053/2024), cujo objeto é: Registro de preços para a prestação de serviços consistentes na contratação de subscrições e licenças de uso de módulos complementares adicionais para a ferramenta de análise de dados Qlik, bem como Serviços Técnicos e de suporte bem como treinamentos pertinentes: (Subscrições Adicional No of Cores Qlik Sense Enterprise core based Site, Qlik Analytics Platform External Edition Additional No of CPU Cores, Qlik Sense Enterprise Client Managed Additional Test Site, Qlik NPrinting Server, Qlik GeoAnalytics Enterprise Server, Qlik Alerting for CPU Cores, Serviços Técnicos especializados para Solução Qlik Sense [sob demanda] e Serviço de Suporte Técnico Avançado para Solução QlikSense [Fixo Mensal]), (Treinamentos para desenvolvedores do módulo qap [qlik analytics platform]; desenvolvedores do módulo qlik nprinting server; desenvolvedores do módulo qlik geoanalitics server; e desenvolvedores do módulo qlik alerting). Além dos serviços de garantia, são incluídos os serviços de atualização e manutenção para o bom funcionamento do ambiente, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, para o dia 30/12/2025 às 11h00.